

I. NOTA DE ABERTURA

O presente Boletim reporta as actividades do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) ao longo do IV trimestre de 2009, e respectivos resultados.

No período em análise, destaca-se o início das operações reversíveis entre o BM e os bancos comerciais (no dia 8/10/2009) em resposta a situação de liquidez curta prevalente no mercado. Iniciaram, igualmente, as operações reversíveis entre os bancos comerciais.

Relativamente ao trimestre precedente, as reservas bancárias em moeda nacional incrementaram no período em análise, reflectindo menores subscrições de BTs primários e de reverse repos, atenuado pela intensificação das vendas de divisas no MCI.

No IV trimestre de 2009, observou-se no MMI um decréscimo de subscrição de Bilhetes de Tesouro (BTs) e da venda de BTs com acordo de recompra (*reverse repos*) em relação ao trimestre precedente. Efectivamente, a subscrição de BTs no mercado primário reduziu em 44,40% e as operações de venda de BTs com acordo de recompra diminuíram em cerca de 90,60%.

Relativamente ao III trimestre de 2009, as operações efectuadas com o BM por iniciativa das instituições registaram um crescimento reflectindo essencialmente o incremento do recurso à janela da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) que em termos médios, transitou de 27,2 mio de MT no trimestre anterior para cerca de 523,5 mio de MT no período em análise, perante o aumento menos pronunciado das aplicações de recursos pelos bcoms na Facilidade Permanente de Depósito (FPD) que passaram de 35,65 mio para 75,69 mio de MT do III para o IV trimestre de 2009.

À semelhança do trimestre anterior, as permutas de liquidez sem e com garantia entre as instituições participantes no MMI registaram um incremento no período em análise. Efectivamente, o *turnover* das permutas de liquidez sem garantia atingiu 55.936,30 mio de MT no período em análise, contra 42.083,6 mio de MT do trimestre anterior, enquanto as operações com garantia totalizaram 92,0 mio de MT, contra 49,24 mio de MT do trimestre precedente.

As taxas de juro do MMI observaram um comportamento misto no IV trimestre de 2009. Efectivamente, as taxas de juros de BTs de todas as maturidades de referência registaram uma queda entre 1 e 10 p.b., as de *reverse repo* até 7 dias e de leilão de cedência, via *repos*, decresceram

I. NOTA DE ABERTURA

em 65 e 17 p.b., respectivamente. Por seu turno, as taxas de juros de repos entre bancos comerciais e de permutas de liquidez sem garantia aumentaram em 38 e 11 p.b., respectivamente, enquanto as taxas de permutas com garantia, as taxas de intervenção (FPC e FPD) e a MAIBOR mantiveram-se inalteradas.

No trimestre em análise e comparativamente ao precedente, o MCI mostrou-se bastante activo, cenário testemunhado pelo incremento do volume de vendas de divisas efectuado pelo BM. A taxa de câmbio de cotações manteve, até ao final do período em análise, a mesma depreciação acumulada observada no final do III trimestre, ou seja, 9,65%.

Os Editores

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

Com base na variação dos saldos de fecho e abertura, constata-se que, contrariamente ao que se observou no trimestre anterior, as reservas bancárias em moeda nacional registaram um incremento de cerca de 920,3 mio de MT. Em igual período de 2008, as reservas bancárias evoluíram no mesmo sentido, uma vez que aumentaram em cerca de 245,0 mio de MT.

Os factores que contribuíram para o crescimento das reservas foram os seguintes:

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) de 9.695,20 mio de MT;
- Efeito líquido positivo das operações com BTs no montante de 2.122,2 mio MT, resultante da emissão de 4.752,8 mio de MT (valor nominal de 5.147,0 mio de MT) e reembolso de 6.875,00 mio de MT;
- Impacto líquido positivo da FPC (1.532,8 mio de MT);
- Efeito líquido positivo da FPD (429,47 mio de MT);
- Impacto líquido positivo das vendas de BTs com acordo de recompra no valor de 86,04 mio de MT, resultante de vendas de 1.171,00 mio de MT e recompra de 1.257,04 mio de MT; e
- Efeito líquido positivo das obrigações de tesouro (70,09 mio de MT).

Este crescimento das reservas foi atenuado por:

- Débito derivado das compras de divisas no MCI (6.158,1 mio de MT);
- Perdas na compensação de valores (5.206,3 mio de MT);
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM (1.486,1 mio de MT);
- Impacto negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM (158,0 mio de MT); e

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

- Efeito líquido negativo de compra de BTs com acordo de revenda no valor de 7,09 mio de MT.

O gráfico 1 abaixo reporta os factores de variação de reservas.

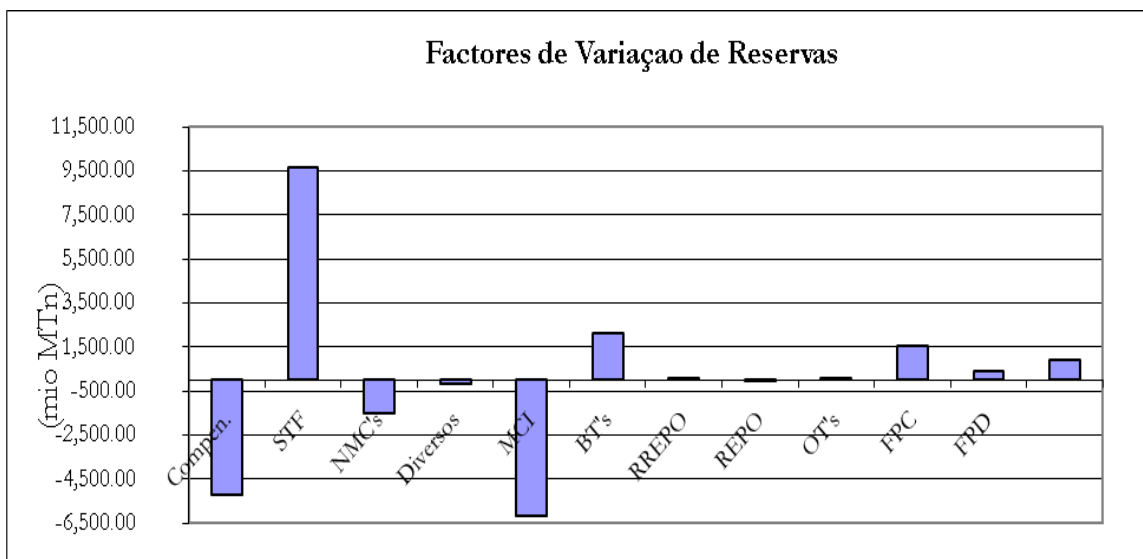


Gráfico 1

IV. PERMUTAS DE LIQUIDEZ

No IV trimestre de 2009, as instituições participantes do MMI efectuaram 893 de permutas de liquidez, representando um incremento de 244 operações comparativamente ao III trimestre, tal como documenta a tabela 1. De salientar que no período homólogo de 2008, registaram-se 317 operações no segmento de permutas de liquidez sem garantia, tendo resultado num *turnover* de 11.256,80 mio à taxa média ponderada de 12,50%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/10 a 31/10	328	19,409.00	7.85	7.04	7.52
01/11 a 30/11	288	20,619.00	7.96	7.80	7.94
01/12 a 31/11	277	15,908.30	7.96	7.92	7.95
Total/ IV Trim. 09	893	55,936.3	7.96	7.04	7.80
Total/ III Trim. 09	649	42,083.55	11.00	5.75	6.39

Outubro e Novembro do período em análise, constituem os meses que registaram um volume maior de recursos transaccionados, o equivalente a cerca de 34,70 e 36,86% do valor total do IV trimestre, respectivamente.

Relativamente às maturidades, as instituições participantes do MMI realizaram a totalidade das operações de permutas de liquidez no curtíssimo prazo (1 a 7 dias), num total de 893 operações, tal como reporta a tabela 2.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	893	55,936.30	860.56	7.80
Acima de 7	0	0.00	-	-
Total/IV Trim. 09	893	55,936.30	860.56	7.80
1 a 7	646	41,983.55	677.15	6.38
Acima de 7	3	100.00	1.61	10.00
Total/III Trim. 09	649	42,083.55	678.77	6.39

O *spread* entre as taxas de juro máximas e mínimas praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia decresceu para 92 p.b., após ter estado em 432 p.b. no III trimestre do período em análise. Em igual período de 2008, este indicador diminuiu para 14 p.b. após ter sido de 41 p.b. no trimestre anterior.

IV. PERMUTAS DE LIQUIDEZ

Por seu turno, as taxas de juro mínimas e máximas praticadas, observaram uma ligeira subida nos meses de Outubro a Novembro, tendo-se mantido estáveis até ao final do ano. As TMPs das permutas sem garantias do prazo *overnight* registaram um incremento no trimestre em análise, já que passaram de 7,52% em Outubro para 7,95% em Dezembro de 2009, conforme ilustra o gráfico 2.

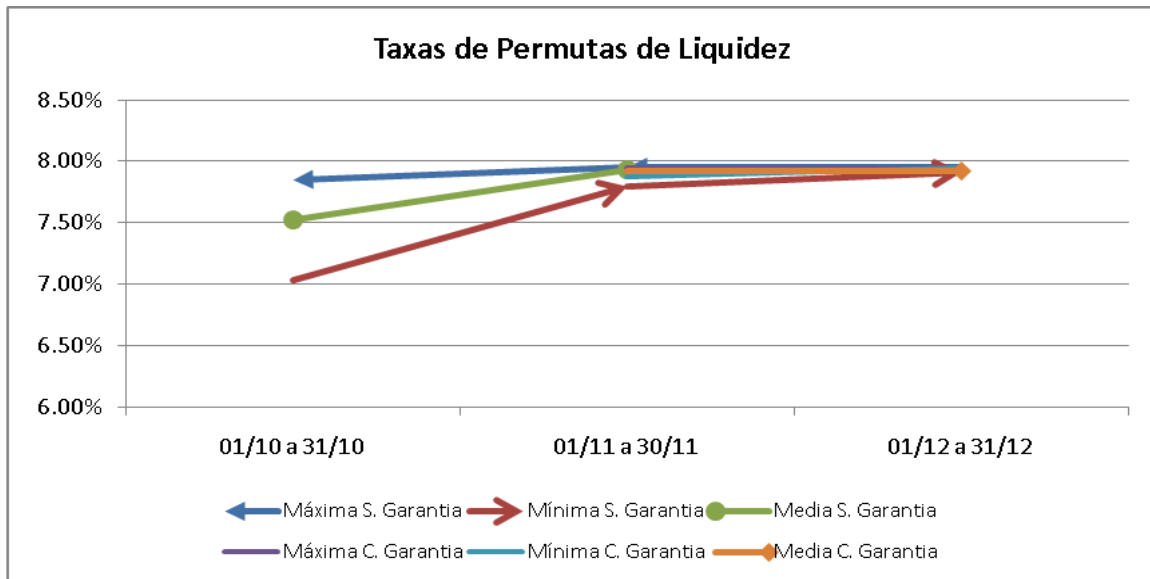


Gráfico 2

As permutas de liquidez com garantia, totalizaram 5 operações que resultaram num *turnover* de 92,0 mio de MT, contra 2 operações com um *turnover* de 49,24 mio de MT do III trimestre de 2008. No período homólogo de 2008 não se realizou este tipo operação.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/10 a 31/10	-	-	-	-	-
01/11 a 30/11	3	54.50	7.95	7.87	7.93
01/12 a 31/12	2	37.50	7.95	7.95	7.95
Total/ IV Trim. 09	5	92.00	7.95	7.87	7.94
Total/ III Trim. 09	2	49.24	5.90	5.60	5.75

IV. PERMUTAS DE LIQUIDEZ

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

No IV trimestre de 2009, tiveram lugar as primeiras operações de repos entre os bancos comerciais, num total de 28 operações, tendo atingido um montante de 3.848,36 mio de MT à taxa média ponderada de 7,83%, conforme reporta a tabela 4 abaixo.

Tabela 4 – Repos entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/10 a 31/10	11,00	1.198,85	7,85	7,15	7,57
01/11 a 30/11	12,00	1.719,01	7,95	7,87	7,94
01/12 a 31/12	5,00	930,50	7,95	7,95	7,95
Total/ IV Trim. 09	28,00	3.848,36	7,95	7,15	7,83

A. Emissão de BTs

No mercado primário de BTs foram subscritos 5.147,00 mio de MT, o que representa um decréscimo na ordem de 44,40% (4.110,80 mio MT em termos absolutos) comparativamente ao trimestre precedente. A TMP reduziu em 28 p.b. relativamente ao trimestre anterior.

No que respeita a concentração das subscrições de BTs, a maturidade de 364 dias com cerca de 66,08% do total subscrito, continua a ser o preferido, seguido do prazo de 91 dias com 21,10%, cabendo o remanescente (12,08%) à maturidade de 182 dias.

A Tabela 5 mostra as operações de emissão de BTs efectuadas ao longo do IV trimestre de 2009.

Tabela 5 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	1,630.0	1,086.0	9.59
182	1,875.0	660.0	10.35
364	4,145.0	3,401.0	11.01
Total/ IV Trim. 09	7,650.0	5,147.0	10.91
Total/ III Trim. 09	14,375.0	9,257.8	10.63

No decurso do trimestre em análise, foram transaccionados no mercado secundário, BTs no valor de 6.090,13 mio de MT, a taxas que variaram entre 6,82% e 14,95%, contra de 2.460,66 mio de MT, a taxas que variaram entre 6,80% e 14,25%, registados no trimestre precedente. No IV trimestre de 2008, os BTs vendidos ao público totalizaram 2.465,56 mio de MT, a taxas que variaram entre 11,00 e 15,85%.

B. Venda de BTs pelo BM com acordo de recompra (reverse repo)

No IV trimestre de 2009, as vendas de BTs com acordo de recompra atingiram 1.171,0 mio de MT, representando um decréscimo de 90,56% (11.239,0 mio em termos absolutos), comparativamente ao trimestre precedente. Em igual período de 2008, as vendas de BTs totalizaram 2.260,70 mio de MT a TMP de 13,23%.

A Tabela 6 apresenta as operações repo efectuadas ao longo do IV trimestre de 2009.

IV. MERCADO DE TÍTULOS

Tabela 6 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 7	3,200.00	1,171.00	6.49
14	-	-	-
Total/ IV Trim. 09	3,200.00	1,171.00	6.49
Total/ III Trim. 09	32,750.00	12,410.00	6.33

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

No IV trimestre de 2009, o volume médio de recursos adquiridos na FPC incrementou em 496,24 mio de MT relativamente ao trimestre precedente. No trimestre homólogo de 2008, registou-se um decréscimo de cerca de 21,0 mio de MT.

No período em análise, as aplicações na *janela* da FPD observaram um crescimento na ordem de 40,04 mio de MT, em termos médios. Em igual período de 2008, registou-se um decréscimo calculado em cerca 89,0 mio de MT.

A tabela 7 mostra as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no IV trimestre de 2009.

Tabela 7 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/10 a 31/10	525,28	20	10.505,50	11,50	75,00	5	3,00
01/11 a 30/11	188,15	14	2.634,10	11,50	86,27	11	3,00
01/12 a 31/12	782,25	18	14.080,50	11,50	68,63	16	3,00
Total/IV Trim. 09	523,46	52	27.220,00	11,50	75.69	32	3,00
Total/III Trim. 09	27.22	31	843.86	11.52	35.65	54	3,00

D. Compra de Títulos com Acordo de Revenda

No trimestre em análise, para além da ocorrência, pela primeira vez, de operações reversíveis entre bancos, o BM cedeu liquidez em operações de compra de títulos com acordo de revenda. Assim, no decurso do trimestre, o BM comprou títulos das instituições com acordo de revenda no montante de 25.170,67 mio de MT, tal como reporta a tabela 8 abaixo.

Tabela 8 – Leilão de Cedência via Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
O/N	34.775,00	25.170,67	6,61
Total/ IV Trim. 09	34.775,00	25.170,67	6,61
Total/ III Trim. 09	-	-	-

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

No decurso do IV trimestre de 2009, as principais taxas de intervenção do BM não sofreram alterações mantendo-se em 11,50% (FPC) e 3,00% (FPD).

No trimestre em análise, as TMPs de subscrição de BTs por prazos registaram uma ligeira queda. Com efeito, a taxa de juro para a maturidade de 91 dias decresceu em 10 p.b., ao passar de 9,60% em Outubro para 9,50% em Dezembro, a de 182 dias reduziu em 1 p.b. e finalmente a TMP do prazo de 364 dias diminuiu em 2 p.b..

Contrariamente ao que foi observado pelas TMPs de BTs, as TMPs de permutas de liquidez sem garantia registaram um incremento de 11p.b., tendo-se situado em 7,96% em Dezembro, depois de 7,85% em Outubro. As TMPs de permutas com garantia mantiveram-se.

As TMPs de *repos* e *reverse repos* decresceram em 17 e 65 p.b. respectivamente. A TMP de *repos* entre bcoms incrementou em 38 p.b..

O gráfico 3 reporta a evolução das taxas de juro médias do mercado ao longo do IV trimestre de 2009.

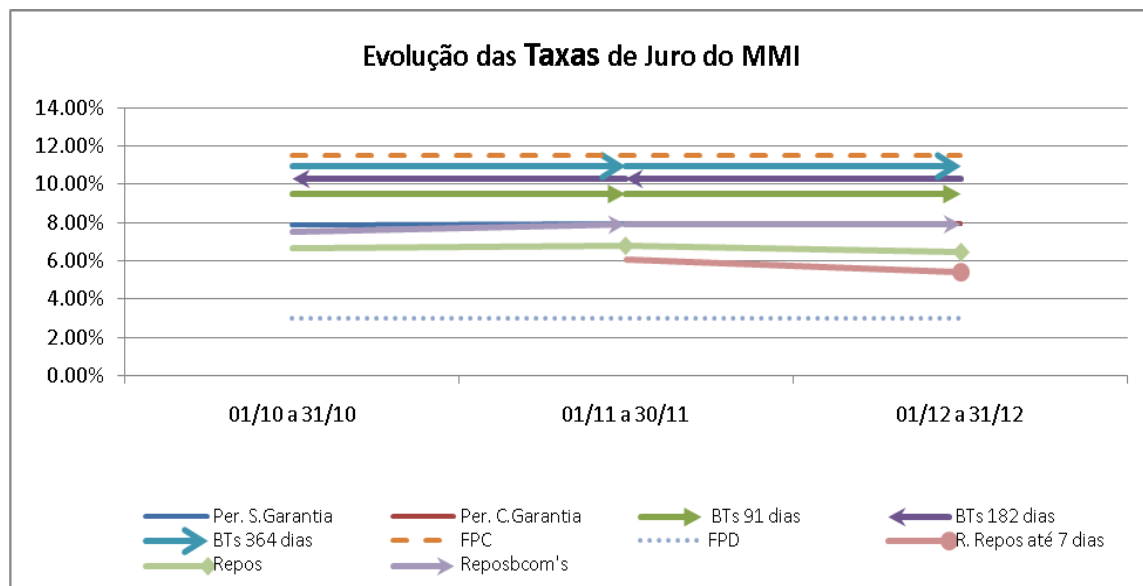


Gráfico 3

As taxas da FPC e da FPD continuam como os limites do corredor das taxas de juro do MMI, representando o tecto e o chão, respectivamente.

Evolução da MAIBOR

No período em análise, a MAIBOR manteve-se inalterada em todos os prazos do mercado, à semelhança do período homólogo de 2008.

No IV trimestre de 2009, a curva de rendimento manteve a inclinação positiva que apresenta desde a criação da MAIBOR em Junho de 1999.

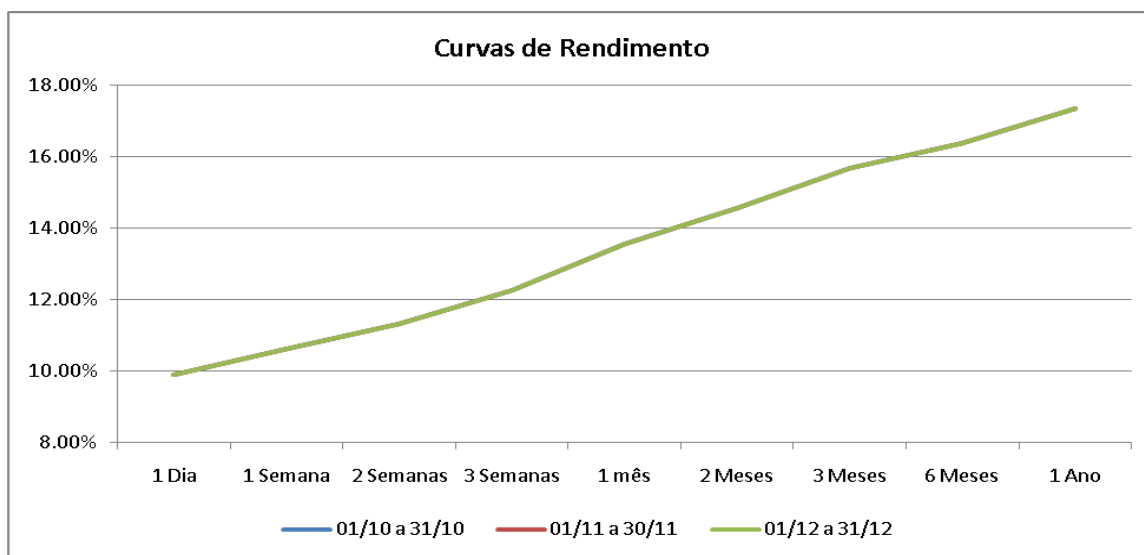


Gráfico 4

A. Vendas de Divisas com recurso ao leilão

No IV trimestre de 2009, não se efectuaram vendas de divisas no MCI na modalidade de leilão à semelhança do que se observou em igual período de 2008.

B. Vendas Bilaterais de Divisas

No período em análise, as vendas bilaterais observaram um crescimento comparativamente ao III trimestre de 2009, ao transitarem de USD 189,02 mio para USD 223,0 mio. Em igual período de 2008, foram transaccionados USD 234,53 mio nesta janela

A Tabela 9 ilustra as vendas bilaterais de divisas realizadas no IV trimestre de 2009.

Tabela 9: Vendas bilaterais de divisas

Períodos	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/10 a 31/10	20	57,76	27,86
01/11 a 30/11	20	80,53	27,64
01/12 a 31/12	21	84,70	27,78
Total/IV Trim. 09	61	223.00	27,75
Total/III Trim. 09	64	189,02	26.98

VII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO DAS COTAÇÕES

C. Transacções realizadas entre BComs

No decurso do IV trimestre de 2009, as transacções de divisas entre as instituições observaram um decréscimo, ao transitarem de USD 64,41 mio para USD 62,02 mio. Em igual período de 2008, os BCOMs transaccionaram entre si USD 116,37 mio, após terem atingido um *turnover* de USD 20,55 mio no trimestre precedente.

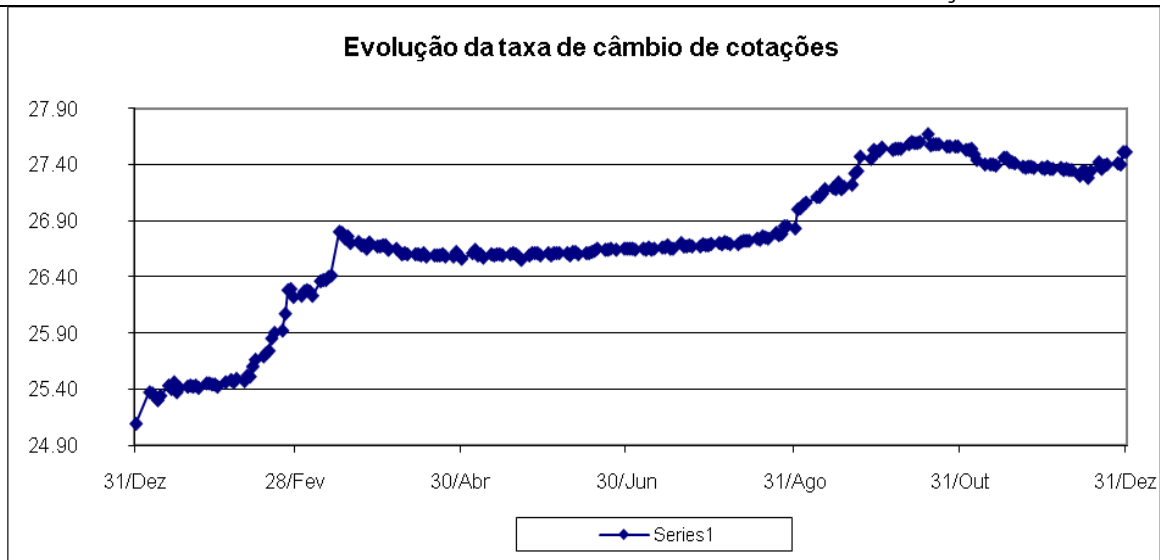
A Tabela 10 mostra as vendas de divisas efectuadas entre os BCOMs ao longo do período em análise.

Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)	Moeda
01/10 a 31/10	17	16,94	30,23	USD
01/11 a 30/11	11	16,90	31,11	USD
01/12 a 31/12	11	28,18	31,22	USD
Total/IV Trim.09	39	62.02	30,92	USD
Total/III Trim.09	58	64,41	27,84	USD
Total/III Trim.09	2	0,28	38,99	EUR

D. Evolução das Taxas de Câmbio de Cotações

No IV trimestre de 2009, as taxas de câmbio das cotações permaneceram estáveis. Em termos acumulados, o Metical observou uma depreciação de 9,65%, a mesma registada no trimestre precedente. Refira-se que em igual período de 2008, a taxa de câmbio das cotações depreciou cerca de 6,09%.

*Gráfico 5*